



ANEGLEYCE TEODORO RODRIGUES
 RUA F-36, N.3.855
 APTO 301, BL.A
 ST. BUENO
 GOIANIA

74230.010
 GO 2442

Boletim

Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - Secretaria Estadual - Goiás - Ano 3 nº15 - junho de 2000

O CBCE na SBPC em Brasília

A Diretoria Nacional do CBCE esteve reunida com as Secretarias Estaduais durante a realização da SBPC em Brasília, no último mês de julho, quando foram discutidos e deliberados vários assuntos de interesse do Colégio. Deles, a realização do próximo CONBRACE, estaremos informando em artigo separado. A Secretaria Estadual de Goiás foi representada pelo Secretário Adjunto, Professor Ms. Paulo Ventura.

Uma das questões que mereceram atenção e discussão durante a reunião foi o Regimento das Secretarias Estaduais, que Goiás já havia discutido entre os membros de sua Secretaria e enviado várias sugestões. Assim que a Diretoria Nacional enviar o Regimento aprovado às nossas mãos, estaremos fazendo sua divulgação para nossos associados.

Aconteceu também um relato das Secretarias Estaduais, bem como dos Grupos Temáticos que compõe o CONBRACE, sendo que ficou patente a liderança que exercem no caso das Secretarias, as de São Paulo, Pernambuco e Goiás, reconhecidas publicamente como as mais ativas, com base em mapeamento realizado pela Diretoria Nacional; no caso dos GTTs, o de Escola vem efetuando um trabalho que merece destaque, criando uma página eletrônica, cujo endereço está informado neste Boletim. O GTT Escola disponibilizou 50 exemplares da obra de Francisco Caparroz "Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola" publicado pela Editora da UFES, a R\$ 10.00 (dez reais), que está à disposição de nossos associados e cuja renda o GTT pretende aplicar no desenvolvimento de seus trabalhos.

Ainda sobre os GTTs, percebe-se o esforço das Coordenações dos mesmos de criarem páginas na Internet, para facilitar o contato com seus membros. Ficou ainda apontada a extinção do GTT de Ensino/Aprendizagem, cujas discussões ficam apontadas para o GTT Escola.

A Secretaria Goiana levou ainda a sugestão e passará a adotar a estratégia de realização do Congresso Estadual de Ciências do Esporte (os chamados pré/conbraces) nos anos pares, tendo em vista que os anos ímpares contam com o CONBRACE nacional, que preenche sobremaneira a vida da Entidade. Desta forma, pretendemos preencher o vazio que se estabelece nos anos pares, como está acontecendo no momento. No entanto, esta nova ordenamento dar-se-á a partir de 2002, pois estamos mantendo o nosso Pré-Conbrace para maio ou junho do próximo ano, estabelecendo um ensaio para o Congresso Nacional.

Com relação ao jornal publicado pela Direção Nacional, que já veio em junho passado no novo formato, este terá mais uma publicação neste ano e a partir de 2001 terá 03 edições, sempre nos intervalos da publicação da Revista Brasileira de Ciências do Esporte, ou seja, nos meses de abril, agosto e dezembro. A Diretoria Nacional está estudando a possibilidade de elaborar um CD ROOM que abarque os artigos publicados em todas as 64 Revistas publicadas ao longo da existência do CBCE. Estuda-se ainda, o elaboração de outro CD-ROOM que contenha os artigos publicados nos Anais do CONBRACE de Florianópolis, já esgotados. A partir do próximo CONBRACE, os anais já serão publicados via CD-ROOM.

Em relação à polêmica que permeia a Educação Física brasileira nos dias de hoje, a regulamentação da profissão, a discussão não aconteceu de forma a que o Colégio tirasse uma posição definitiva a respeito, sendo que foram levantadas as questões que vêm acontecendo em alguns Estados, onde há pressão sistemática e muitas vezes oficial de que os professores de Educação Física "devem" filiar-se ao Confed. Duas questões estão esclarecidas: *na primeira*, conforme determina a própria legislação pertinente à profissionalização, os professores vinculados à escola, em qualquer nível ou sistema, estão isentos da obrigatoriedade de filiação; *na segunda*, que conforme parecer jurídico colhido junto ao ANDES, não é legítima a obrigatoriedade em concursos públicos, da exigência de que os candidatos sejam filiados ao Confed. A consulta, feita junto a uma escritório especializado na legislação em questão, fecha o entendimento, assim:

"Destarte, da análise sistemática das normas vigentes, verifica-se que o registro profissional junto aos Conselhos Federal e Regionais de Educação Física não está incluído entre os requisitos para ingresso e exercício do magistério nas áreas de Educação Física".

Quanto à nova fase da Revista Brasileira de Ciências do Esporte, como já havíamos informado anteriormente, ela ganha formato de livro e será publicada pela Editora Autores Associados de Campinas, estando definido que ela terá uma temática central, com 12 artigos, sendo 08 referentes ao eixo central e 04 configurados por textos espontâneos. Além disto, os três próximos números já tem definidos seus temas: Setembro/2000: EPISTEMOLOGIA; Janeiro/2001: SAÚDE/QUALIDADE DE VIDA; Maio/2001: POLÍTICAS PÚBLICAS. As normas de publicação e todas as demais orientações, os sócios poderão encontrar nas Revistas já publicadas, sendo que ainda há tempo de mandar artigos para a publicação de setembro próximo, pois está previsto um pequeno atraso em sua divulgação, cujo calendário estará ajustado a partir de 2001.

- PÁG. 02 - REUNIÃO DE DIRETORES DAS FACULDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
- PÁG. 03 - FALA ESTUDANTE / XII COMBRACE / CURSO DE CAPACITAÇÃO
- PÁG. 04 - CURTAS / AGENDE-SE / BNTO DE VISTA

EDITORIAL
 erros de português

REUNIÃO DE DIRETORES DAS FACULDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Promovido pelo CONFEF e apoiado pelo INDESP realizou nos dias 17, 18 e 19 de agosto em Belo Horizonte – MG, um seminário com aproximadamente 190 Diretores e representantes de Cursos de Educação Física de todo País. Além dos diretores, o evento contou também com a presença do INDESP, representantes do MEC, em particular as comissões responsáveis pelo Provão e pelas Diretrizes Curriculares, do Ministério do Trabalho, deputados federais, senadores e FIEP (Federação Internacional de Educação física, presidida pelo prof. Manoel José Gomes Tubino) e dirigentes do próprio CONFEF.

Em uma avaliação preliminar, o que se pode constatar neste evento foi que o CONFEF, em busca de legitimar-se junto à educação física brasileira, procurou, de todas as maneiras demonstrar competência e lisura em sua atuação institucional e política em todo País. Mesmo que a característica deste evento estivesse centrada na reunião de Dirigentes dos Cursos de Formação, o espaço construído objetivou e limitou as atividades no sentido de repassar o *modus operandi* do CONFEF e demonstrar sua força articuladora junto aos demais órgãos públicos ali presentes, em particular o Ministério da Educação e do Esporte.

Os temas apresentados neste encontro foram importantes e inserem-se no conjunto de questões polêmicas que merecem discussão e aprofundamento no interior da área de formação acadêmica, as quais destacamos: o Provão previsto para 2002, formação profissional, as diretrizes curriculares nacionais que deverão ser aprovadas ainda este ano, as classificações das profissões pelo Ministério do Trabalho, as atividades do CONFEF em nível nacional e as políticas públicas que serão desenvolvidas pelo INDESP e Ministério do Esporte, com início previsto já para este ano.

Quanto às políticas públicas apresentada pelo INDESP, entendemos ser oportuno e imediato que os cursos superiores e as Universidades aprofundem o debate sobre a idéia do Programa Nacional de Educação Física e Esporte para o Brasil centrado na aptidão física, como o que foi apresentado naquela ocasião. A impressão que se tem do modelo apresentado foi a de que estamos voltando à década de 70 e de que a Educação Física brasileira não desenvolveu absolutamente nada neste período no sentido de melhorar a qualidade do ensino e do próprio desenvolvimento da educação física no sistema educacional e esportivo nacional. O que é mais estranho ainda é que toda a produção pedagógica, científica e acadêmica gestada neste período apontando para novas possibilidades e diferentes direções - talvez uma das produções mais intensas e interessantes hoje no mundo - foram simplesmente ignoradas.

Todos nós sabemos que Educação Física não é e não pode ser considerada como uma área de conhecimento restrita à saúde ou que cuida especificamente de práticas direcionadas para a aptidão física e estilo de vida do indivíduo, mas um campo de conhecimentos abertos, complexos, portador de novas linguagens e em crescente expansão. Posicionar a Educação Física e seus profissionais como agentes de saúde é regressar não à década de 70 mas ao higienismo e eugenia social.

Ficou explícito neste evento que o CONFEF e a FIEP unem-se ao projeto do INDESP “Brasil Esporte” que visa, no fundo a massificação da atividade física na escola – pelo viés da aptidão física em nome da qualidade de vida, o alto rendimento e a formação de atletas olímpicos brasileiros.

Nesse cenário armado em Belo Horizonte, o CONFEF e FIEP surgem como as entidades legítimas e idôneas para representar a Educação Física brasileira junto aos órgãos do Governo Federal e, em particular, junto ao INDESP no apoio aos programas direcionados para a aptidão física, a saúde e esporte. A título de ilustração vide o conteúdo da Carta da FIEP que foi lida (sem discussão pelos diretores), aprovada e endossada pelo CONFEF.

Neste encontro de representantes dos cursos de formação, foi possível perceber que o CONFEF vem avançando de forma articulada com o poder público governamental, na relação de dependência e trocas de interesses, em particular, com o MEC e Ministério do Esporte/INDESP na área das políticas públicas, indicando e/ou estabelecendo alianças nas comissões de especialistas do MEC, com cadeira especial nas comissões de avaliação para o ensino superior relacionadas ao Provão, e, no Ministério do Trabalho contribuindo na caracterização do perfil profissional da área.

A postura apática do grande plenário de dirigentes dos cursos no processo de discussão dos problemas colocados e das conseqüências que advirão para o ensino superior contidos nas proposições, divulgadas pelo Governo e respaldada pelo CONFEF, abre uma grande lacuna quanto ao papel crítico e reflexivo dos cursos de formação universitária, da pós-graduação e das entidades científicas a respeito do que ocorrerá na formação profissional, na prática pedagógica da escola e, sobretudo, na própria identidade epistemológica da área.

Neste sentido, entendemos oportuno colocar as seguintes questões para reflexão: qual seria o papel das instituições formadoras de professores de Educação Física hoje, face ao Projeto do Governo e os desafios postos pela realidade que temos? Como combater este neotecnicismo modelado na década de 70 com o envio de contra-propostas a serem discutidas no interior dos Ministérios da Educação e do Esporte? Será que devemos tapar os olhos à toda a produção de conhecimentos existentes em nossa área que apontam para outros horizontes do saber e de práticas transformadoras e emancipatórias? Será que as instituições formadoras universitárias não deverão ser ouvidas quanto ao seu papel científico e função social naquilo que se refere à formação crítica e competente do profissional de educação física?

Diante dessa conjuntura o CBCE-GO, enquanto instituição científica, não pode se ausentar destas ou de outras discussões que envolvem questões da área e, acima de tudo, por se tratar de interesses públicos. Nesse sentido, entendemos ser nosso papel alertar à todos para a necessidade de um posicionamento político quanto aos perigos deste modelo apresentado pelo Governo para o desenvolvimento da educação física, ciência, tecnologia e esporte em nosso País.

A Educação Física não pode ser confundida ou exclusivamente relacionada com um paradigma científico, teórico e de aplicação prática sobre a realidade. É preciso reconhecer e respeitar o que se tem produzido no campo, a diversidade de linhas de pensamento, das idéias, das pesquisas e de ações político-pedagógicas acumuladas nestas últimas décadas no Brasil.

Nivaldo Antônio Nogueira David

Diretor da FEF/UFG

Membro da D N do CBCE.

**CURSO DE CAPACITAÇÃO DE
AGENTES DE LAZER-EDUCADORES**
15 e 16 de Setembro de 2000 - Goiânia - GO
Faculdade de Educação Física/UFG

Programa:

É objetivo deste curso subsidiar a ação de Agentes de Lazer/Educadores através da elaboração de projetos de intervenção sócio-educativo, tendo como base a vivência concreto do processo de planejamento, execução e avaliação de atividades de lazer, a partir da abordagem da "Educação Popular". Desta forma, espera-se a capacitação para a dinamização dos espaços, equipamentos e eventos referentes ao lazer de acordo com as necessidades dos grupos diretamente envolvidos na ação.

Conteúdos:

Teorias do Lazer; Tempo, espaço, atitude, atividade e valores envolvidos no lazer, Estratégias de intervenção com o lazer; Elaboração de Projetos; Avaliação: limites e possibilidades da proposta.

XII CONBRACE

Durante a realização da reunião anual da SBPC, a Diretoria Nacional colocou os acertos finalizados para a realização do próximo Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, que estará sediado no Hotel Glória, na cidade mineira de Caxambú (MG), acostumada a sediar congressos educacionais com as reuniões da ANPED e da ANFOPE. A hospedagem no próprio hotel, custará cerca de R\$ 75.00 para apartamento simples, R\$ 70.00 para duplo e R\$ 65.00 para o triplo, com café da manhã, almoço e jantar, tendo 480 vagas. O mesmo hotel pode oferecer alojamento para estudantes, ao preço de R\$ 15.00 reais a diária, sem a oferta das refeições e café da manhã, tendo mais 200 vagas nestas condições. A cidade possui ainda muitas outras opções de hotel, bem como apartamentos e casas que a população costuma alugar nestas ocasiões.

Para a organização do próximo Congresso, a Diretoria Nacional contará com a colaboração direta das Secretarias Estaduais de Minas Gerais e São Paulo. A programação do Congresso está em aberto e em discussão dentro das Secretarias Estaduais e dos GTTs, sendo que há um tema central praticamente definido: "*Sociedade, Ciência e Educação: desafios para a Educação Física/ Ciências do Esporte*". Caso nossos associados tenham sugestões para mesas redondas e demais estruturas do Congresso, poderão enviá-las à esta Secretaria Estadual, que tem prazo até 15 de setembro próximo para sistematizar e remeter à Direção Nacional.

A CAMPANHA 2000 DE FILIAÇÕES
CONTINUA...
NÃO FIQUE SÓ,
FIQUE SÓCIO!

O CBCE continua com sua Campanha 2000 de Filiações e você não pode ficar de fora. Não fique só, fique sócio! Renove sua filiação. Para você que não é sócio, procure já nossa Secretaria Estadual.

Fala Estudante

Ocorreu nos dias 09, 10 e 11 de junho o IV Encontro Regional de Estudantes de Educação Física, com o "Movimento Estudantil de Educação Física Como Agente de Transformação Social: Que Ação é Feita?", estando presentes os Centros Acadêmicos da UFG, UFMT, ESEFFEGO, UNB, FAFICH-Gurupi, UEG-Quirinópolis. Sendo que as duas últimas escolas são novatas no MEEF.

Neste encontro foram mencionadas as dificuldades que a atual gestão enfrentou, como os momentos de desarticulação, falta de comunicação e a quase inviabilidade de realização do encontro ocasionada principalmente pela transição e necessidade de formação de novos quadros militantes.

Este EREEF teve como ponto de partida a avaliação crítica e coletiva das ações do Movimento Estudantil de Educação Física a partir da mesa de Abertura, que contou com a presença da Profª. Fabiana, de Derick da Coordenação Nacional de Imprensa e Divulgação da ExNEEF e Paulo da Coordenação Geral da Regional V. Preocupou-se em discutir a prática política e as bandeiras de luta do MEEF: Que projeto de Sociedade defendemos? Como articular com os demais Movimentos Sociais e Populares? Que Universidade queremos? Qual o papel do Movimento Estudantil? Como a Educação física pode contribuir para com a transformação social?

As mesas foram bastante polêmicas, principalmente a mesa "Regulamentação e o Mundo do Trabalho: Implicações na Formação de Profissional" que teve como debatedores o Professor Fernando Coordenador do CBCE-Go e o Professor Nicanor representante da APEF de Mato Grosso. Pudemos compreender nesta discussão como os princípios do CONFEF são equivocados e conservadores e ainda perceber como seus representantes são politicamente despreparados para o debate. A mesa "Qual o papel do MEEF frente aos Movimentos Sociais", também foi fundamental para compreensão da necessidade de articulação com os Movimentos Sociais e unificação das Bandeiras de lutas de resistência e oposição ao Governo Neoliberal de FHC. Esta mesa contou com a presença do Professor Marcus da FEF/UFG-CAC, representantes do DCE-UFMT e do Movimento Negro.

Não podemos esquecer do ATO PÚBLICO que foi o momento de mostrarmos nossa cara de indignação com o atual Governo nas ruas do Centro de Cuiabá. Durante o ATO houveram várias dinâmicas que propiciaram a reflexão sobre a importância da organização estudantil e das mobilizações populares.

Os poucos trabalhos apresentados (temas livres, vivências e seminários dos CA's) foram coerentes com a temática do encontro. Foram também realizados três COREEF's que contou com a participação massiva dos estudantes presentes no encontro. A proposta é de que nos próximos EREEF's os CA's garantam a apresentação dos grupos de estudos desenvolvidos na sua escola na forma de seminários como troca de experiências. Ao final avaliamos que o IV EREEF foi bastante positivo, principalmente por ter propiciado a rearticulação da Regional V e CA's que a compõem. Muitos CA's já garantiram presença no XXI ENEEF - UFRRJ, agora aguardamos a participação desses novos encontristas, ou melhor, futuros militantes que irão assumir daqui para frente a direção do MEEF. Saudações aos companheiros da UFMT pela Comissão Organizadora. Abraços a todos e até o próximo EREEF que provavelmente será em Gurupi ou em Quirinópolis!!!!!! ExNEEF - REGIONAL V



CURTAS

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE

O Centro de Memória do Esporte (CEME) foi implantado em dezembro de 1996, na Escola de Educação Física da UFRGS, com o objetivo de recuperar, preservar e divulgar a memória do esporte, educação física, lazer e dança no Brasil. Para tanto, são desenvolvidas pesquisas históricas, exposições, mostras fotográficas, oficinas, palestras, entre outras atividades. Desde 1990, a Biblioteca da Escola começou a organizar seu acervo histórico, composto por obras antigas e até mesmo raras. Com a criação do CEME esse acervo foi ampliado através da doação de livros, periódicos, fotografias, filmes, vídeos e diferentes artefatos. **SEJA UM AMIGO DO CEME**, Endereço para contato: UFRGS - Centro de Memória do Esporte, A/C Profª. Silvana Vilodre Goellner ou Bibliotecária Ivone Job - Rua Felizardo, nº 750 - Bairro Jardim Botânico - Porto Alegre/RS - Brasil - CEP 90690-360 - F.: (51) 3165873 - Fax: (51) 316 5811 - goellner@zaz.com.br

SETEMBRO VEM AÍ ...

Um número da Revista Brasileira de Ciências do Esporte que trará um novo patamar de qualidade editorial, fique ligado e fique sócio para não perder esta grande oportunidade de se interar

NOVIDADE NA ÁREA

Visitem a nova Página na Internet do GTT Educação Física/Esporte e Escola no site do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
<http://orbital.starmedia.com/~gtfescolar/>

Publicação sobre o lazer divulgado na internet

O Professor Carlos Effóri, através de publicação própria e iniciativa muito criativa, está divulgando seu livro "Lazer: um período estratégico na vida de todos" nas páginas da internet. www.desfrutar.com.br

VENDAS DE ANAIS

Venda dos Anais do VII Congresso Brasileiro de História da Educação Física, Esporte, Lazer e Dança, realizado em Gramado entre os dias 29 de maio e 01 de junho deste ano. Volume com 763 páginas publicados entre palestras, comunicações e posters. Valor R\$ 30,00 mais R\$ 5,00 para despesas de correio - 10 dias para chegar. Informações: Silvana Goelher - Coordenadora do Centro de Memória do Esporte. goelher@zaz.com.br

PONTO DE VISTA

Falar do Colégio Brasileiro de Ciências do esporte - CBCE hoje é o mesmo que falar do que acontece atualmente na Educação Física e no esporte do Brasil. Contamos hoje com representação do CBCE em todos os estados brasileiros com as secretarias estaduais, no caso a nossa, a Goiana, vem realizando um trabalho muito bom, visto que, além de estar debatendo temas de relevância na área de Educação e Educação Física, abre espaço para nós associados nos posicionarmos frente aos acontecimentos de nossa área.

Outro aspecto que temos que ressaltar é a publicação sobre a realização de eventos, congressos, encontros e reuniões de importância em todo o país, inerentes a nossa área de atuação. Além disso, periodicamente, promove mini-cursos de atualização. Portanto, o CBCE - GO vem fazendo sua parte, basta agora nós associados estarmos ligados aos acontecimentos e fazer com que nossa participação seja mais atuante, contribuindo com idéias, artigos e opiniões, afinal temos recebido em casa o Boletim Mensal.

Nilva Pessoa de Souza - Professora da FEF/UFG

AGENDASE

III Jornada Espírito Santense de
Judô - 12 a 15 de Outubro
Inscrições e envio de trabalhos
até 15 de setembro.

Informações: (027) 335-7672/
3352624 (DD/CFD/UFES) com profs.

Adelino ou

Máuri de Carvalho ou por e-mail:
koba@vix.matrix.com.br

XXI - ENCONTRO NACIONAL DE ESTU-
DANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA - NO
PERÍODO DE 22 A 28 DE SETEMBRO
DE 2000 NA UFRRJ.

I Congresso Estudantil e
Popular de Ciências e Tecnologia
De 08 a 11 de novembro - CEPCT - MG

EXPEDIENTE

Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
Secretaria Estadual - Goiás
Goiânia, abril de 2000
Ano 3 número 14

Nominata

Fernando Mascarenhas
Secretário Estadual
Paulo Roberto Veloso Ventura
Secretário Adjunto
Anegeyce Teodoro
Rúbia-Mar Nunes
Silvana Ala
Tesouraria e
Coordenação Administrativa
Laerson Pires Gonzaga
Renato Mendes
Coordenação de Divulgação
Alcir Horácio da Silva
Tadeu João Baptista Ribeiro
Coordenação Científica
Nara Rejane
Warley Carlos de Souza
Coordenação de Interiorização
Júlio César Carrijo
Marcelo Ribeiro
Coordenação Estudantil
Carlos Sena
Projeto Gráfico
Renato Mendes
Diagramação
Cegraf
Impressão - tiragem 350 exemplares
Sede:
Campos Samambaia, Goiânia, Goiás
CEP: 74001-970
E-mail: cbce.go@uol.com.br

Boletim